



PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE

CONCURSO PÚBLICO - PROVA OBJETIVA: 18 de outubro de 2015

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR COM LICENCIATURA PLENA EM LÍNGUA PORTUGUESA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.
2. Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
3. Este BOLETIM DE QUESTÕES contém a Prova Objetiva com 30 (trinta) questões, sendo 10 de Língua Portuguesa, 05 de Noções de Meio Ambiente, 05 de Noções de Informática e 10 de Conhecimentos Específicos. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário local).**
4. Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
5. Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
6. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, no local de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
7. É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
8. A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
9. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
10. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
11. O CARTÃO-RESPOSTA deverá ser devolvido ao final da sua prova, pois é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
12. O candidato só poderá levar o BOLETIM DE QUESTÕES 1 hora (60 minutos) antes do término da prova, caso termine antes, deverá devolver juntamente com o CARTÃO RESPOSTA.
13. Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura de Monte Alegre o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital nº 001/2015/PMMA do referido concurso.

Boa Prova.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

A delicadeza dos dias

Eliane Brum

1 ***Brutalizados pelo mundo que criamos, somos reduzidos***
2 ***a consumidores de acontecimentos presos no pesadelo da repetição***

3 Temos vivido nesse mundo de acontecimentos, de espasmo em espasmo. Estamos
4 intoxicados por acontecimentos, entupidos de imagens. Há sempre algo acontecendo com
5 muitos pontos de exclamação – ou fingindo acontecer para que de fato nada aconteça. E há
6 a nossa reação nas redes sociais – às vezes uma ilusão de ação. [...]

7 Mas o que é preciso para, de fato, se mover? Penso que, para que exista uma
8 mudança real de posição e de lugar, é preciso perceber o pequeno, o quase invisível de
9 nossa realidade externa e interna. É pelos detalhes que enxergamos a trama maior, é na
10 soma das sutilezas que a vida se desenrola, são as subjetividades que determinam um
11 destino. É preciso desacontecer um pouco para ser capaz de alcançar a delicadeza dos
12 dias.

13 Nesse tempo em que ninguém tem tempo para ter tempo, a delicadeza de uma vida
14 parece ter sido relegada à ficção. É no cinema e na literatura que nos enternecemos e
15 derrubamos nossas lágrimas ao testemunhar as sutilezas que esquecemos de enxergar ou
16 não somos capazes de enxergar nos nossos dias de autômatos. Os personagens da ficção
17 têm mais carne que nós, precisamos deles para nos lembrar de quem somos. Os robôs já
18 estão aí, temos agora de reinventar os humanos.

19 O exemplo extremo talvez seja o dos pais que se esquecem dos filhos trancados no
20 carro, bebês que acabam morrendo por asfixia ou por insolação no banco de trás. Já foi dito
21 que esse fenômeno seria uma marca do autocentrismo ou do narcisismo que assinalaria a
22 paternidade desse momento histórico. O filho como uma desimportância, um atrapalho, no
23 máximo um troféu da potência do pai. Minha hipótese é outra.

24 Acho que esses pais estão automatizados, como estamos todos. Tão incapazes de
25 enxergar as diferenças de dias que parecem iguais, que acabam deixando de ver algo tão
26 grande quanto a presença de um bebê no banco de trás. Não é que se esqueçam dos
27 filhos, porque para esquecer, assim como para lembrar, é preciso estar presente. Presos no
28 pesadelo de estarem vivendo sempre o mesmo dia, esses pais estão ausentes de si, numa
29 espécie de transe mortífero. São despertados para a vida pela morte do filho. [...]

30 Alguém pode argumentar que nunca tantos falaram sobre si e se registraram em
31 *selfies* em todas as situações. Mas o que o *selfie* conta? Penso que há algo no *selfie* para
32 além da crítica que em geral lhe fazem, a de ser um mero registro do autocentrismo ou do
33 narcisismo dessa época. O mesmo vale para muitos Tweets e posts no Facebook. Há
34 qualquer coisa de pungente no *selfie*, uma expressão de nosso desespero por tentar provar
35 que existimos, já que não conseguimos nos sentir existindo. Melhor ainda se for um
36 autorregistro com alguém famoso, detentor de um certificado de existência validado pela
37 mídia, que então seria estendido ao seu autor. Nesse sentido, o *selfie* não me exaspera,
38 mas me emociona. Cada *selfie* é também a imagem de nossa ausência. [...]

39 Esse mundo que criamos nos brutaliza de tantas formas ao nos reduzir a
40 consumidores, e também a consumidores de acontecimentos. Diante da brutalidade das
41 horas, a delicadeza é um ato de insubordinação e um ato de resistência.

Disponível em: <http://brasil.elpais.com/brasil/2015/01/05/opinion/1420458928_791039.html>.

Acesso em 26 ago. 2015.

1. Em “A delicadeza dos dias”, Eliana Brum sustenta a ideia de que
- (A) é utópico, hoje, acreditar na delicadeza dos dias.
 - (B) o mundo de hoje é marcado pelo autocentrismo e pelo narcisismo.
 - (C) a delicadeza é uma forma de não sucumbir à brutalidade do mundo.
 - (D) as redes sociais são invariavelmente uma forma legítima de reação.

2. Ao afirmar que somos brutalizados pelo mundo que criamos, a autora do texto refere-se, sobretudo, à
- (A) violência e à estupidez humanas.
 - (B) grosseria e à incivilidade nas relações humanas.
 - (C) ausência de natureza humana no homem de hoje.
 - (D) crueldade sem medida do homem contemporâneo.
3. Eliana Brum aponta a mecanização do comportamento do homem como um grave problema do mundo de hoje. Essa crítica só **não** é expressa na seguinte passagem do texto:
- (A) “Presos no pesadelo de estarem vivendo sempre o mesmo dia, esses pais estão ausentes de si, numa espécie de transe mortífero” (linhas 27 a 29).
 - (B) “É pelos detalhes que enxergamos a trama maior, é na soma das sutilezas que a vida se desenrola, são as subjetividades que determinam um destino” (linhas 9 a 11).
 - (C) “Os personagens da ficção têm mais carne que nós, precisamos deles para nos lembrar de quem somos. Os robôs já estão aí, temos agora de reinventar os humanos” (linhas 16 a 18).
 - (D) “Acho que esses pais estão automatizados, como estamos todos. Tão incapazes de enxergar as diferenças de dias que parecem iguais, que acabam deixando de ver algo tão grande quanto a presença de um bebê no banco de trás” (linhas 24 a 26).
4. Segundo a autora, há, no senso comum, o entendimento de que os pais esquecem os filhos trancados nos carros por autocentrismo ou narcisismo. O segmento de texto que sinaliza que a autora vai contrapor-se a essa ideia é
- (A) “O exemplo extremo” (linha 19).
 - (B) “Minha hipótese é outra” (linha 23).
 - (C) “temos agora de reinventar os humanos” (linha 18).
 - (D) “no máximo um troféu da potência do pai” (linhas 22 e 23).
5. A única expressão que, segundo a autora, **não** tem relação com uma característica do mundo atual é
- (A) “pesadelo da repetição” (linha 2).
 - (B) “registro do autocentrismo” (linha 32).
 - (C) “nossos dias de autômatos” (linha 16).
 - (D) “brutalidade das horas” (linhas 40 e 41).
6. Quanto ao modo de organização, “A delicadeza dos dias” é uma sequência textual predominantemente
- (A) instrucional, em que a autora prega condutas de gentileza e cortesia.
 - (B) descritiva, em que se descrevem fatos e fenômenos que caracterizam o mundo atual.
 - (C) expositiva, em que se apresentam dados e informações objetivos referentes ao mundo dos acontecimentos.
 - (D) argumentativa, em que a autora defende um ponto de vista com base em reflexões sobre fatos, fenômenos, comportamentos de nosso tempo.
7. No trecho “Nesse tempo em que ninguém tem tempo para ter tempo” (linha 13), a palavra “tempo” significa, respectivamente,
- (A) fase, período, ciclo.
 - (B) período, intervalo, fase.
 - (C) era, idade, oportunidade.
 - (D) época, oportunidade, folga.
8. O sintagma “Esse fenômeno” (linha 21) retoma a ideia, anteriormente expressa, de
- (A) os humanos precisarem ser reinventados.
 - (B) pais esquecerem filhos trancados no carro.
 - (C) a paternidade hoje ser caracterizada pelo narcisismo.
 - (D) excesso de autocentrismo como marca do fato em questão.

9. O trecho em que uma expressão nominal resume e retoma informações anteriores, ocupando o lugar de um constituinte oracional, é

- (A) “Cada *selfie* é também a imagem de nossa ausência” (linha 38).
- (B) “O mesmo vale para muitos Tweets e posts no Facebook” (linha 33).
- (C) “E há a nossa reação nas redes sociais - às vezes uma ilusão de ação” (linhas 5 e 6).
- (D) “Os personagens da ficção têm mais carne que nós, precisamos deles para nos lembrar de quem somos” (linhas 16 e 17).

10. Julgue as afirmações abaixo com base nos fatos de língua.

- I. Há desvio de regência em “esses pais estão ausentes de si” (linha 28).
- II. A locução conjuntiva “já que” (linha 35) introduz uma causa supostamente já conhecida.
- III. Em “Alguém pode argumentar que nunca tantos falaram sobre si” (linha 30), há uma elipse para evitar uma repetição.
- IV. A expressão “nesse caso” poderia substituir, sem prejuízo da correção e do sentido, o vocábulo “então” (linha 37).

Está correto o que se afirma em

- (A) II e III.
- (B) II e IV.
- (C) II, III, IV.
- (D) I, III e IV.

RASCUNHO

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

11. O principal reservatório do fósforo é a

- (A) atmosfera.
- (B) litosfera.
- (C) hidrosfera.
- (D) biosfera.

12. Considere as seguintes atividades:

- I Beneficiamento de borracha natural.
- II Fabricação de cigarros.
- III Fabricação de artefatos de material plástico.
- IV Matadouros.

São consideradas pela Política Nacional de Meio Ambiente com potencial de poluição e/ou grau de utilização de recursos naturais médio as atividades

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e III.

13. Estabelecer, privativamente, normas e padrões nacionais de controle da poluição causada por veículos automotores, aeronaves e embarcações é competência do

- (A) Conselho de Governo.
- (B) Ministério do meio Ambiente (MMA).
- (C) Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).
- (D) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).

14. Em relação ao processo de licenciamento ambiental, é correto afirmar que

- (A) o licenciamento ambiental de empreendimentos e atividades localizadas na plataforma continental compete ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA).
- (B) a renovação da Licença de Operação (LO) de uma atividade ou empreendimento deverá ser requerida com antecedência mínima de 90 (noventa) dias da expiração de seu prazo de validade.
- (C) o prazo de validade da Licença Prévia (LP) não poderá ser superior a 3 (três) anos.
- (D) os empreendimentos e as atividades serão licenciados em mais de um nível de competência.

15. Analise as circunstâncias em que a infração ambiental foi cometida:

- I Baixo grau de instrução ou escolaridade do infrator.
- II Arrependimento do infrator, manifestado pela espontânea reparação do dano.
- III Colaboração do infrator com os agentes encarregados da vigilância e do controle ambiental.
- IV Facilitada por funcionário público no exercício de suas funções.

Contêm circunstâncias que atenuam a pena as alíneas

- (A) I e II.
- (B) II e IV.
- (C) I, II e III.
- (D) I, II e IV.

RASCUNHO

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Num teclado padrão ABNT2 (dispositivo de entrada), pressionando a tecla <Shift>, é possível ter acesso ao símbolo (\$), que se encontra localizado acima do dígito

- (A) 2.
- (B) 3.
- (C) 4.
- (D) 8.

17. Realizando uma análise comparativa entre tipos de memórias primárias e secundárias, observe os itens da tabela abaixo:

Item	Tipo de Memória	Volatilidade
01	Registrador	Não Volátil
02	Memória Cache	Não Volátil
03	Memória Auxiliar	Volátil

- Os itens que informam **incorretamente** o tipo de memória e sua respectiva volatilidade são

- (A) 01 e 03.
- (B) 01, 02 e 03.
- (C) 02 e 03.
- (D) 01 e 02.

18. Sobre as características apresentadas por vírus de computador, analise os itens abaixo:

Item	Vírus de Computador: Características
01	Podem ser transmitidos para o computador do usuário por meio dos anexos de e-mails recebidos da Internet.
02	Podem ser transmitidos por meio de programas baixados (download) da Internet.
03	Alguns tipos de vírus podem deixar o computador mais lento, prejudicando o seu desempenho.

- Apresentam características verdadeiras os itens

- (A) 01 e 02.
- (B) 02 e 03.
- (C) 01 e 03.
- (D) 01, 02 e 03.

19. Imagine que se armazenem, respectivamente, os valores (5, 10, 33) nas células (A1, A2, A3) e se aplique na célula A4 a seguinte fórmula:

= MÁXIMO (SOMA(A1;A3);A2* 5)

- O resultado visualizado na célula A4 será

- (A) 43.
- (B) 50.
- (C) 48.
- (D) 49.

20. Cada arquivo apresentado no Windows 7 possui informações de controle denominadas “atributos”, que podem variar de acordo com o sistema de arquivos ao qual estão associadas. Não é considerado(a) um atributo

- (A) o conteúdo.
- (B) o tamanho.
- (C) o *backup*.
- (D) a organização.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21.** A língua, segundo o funcionalismo, define-se como um
- (A) sistema de signos, exterior ao indivíduo, que não pode ser modificado pelo falante.
 - (B) conjunto de convenções adotadas pelo corpo social para permitir o exercício da capacidade da linguagem nos indivíduos.
 - (C) conjunto de itens lexicais registrados em um dicionário, combinados em estruturas sintáticas registradas em uma gramática.
 - (D) instrumento de comunicação que, como tal, não pode ser visto como um objeto autônomo, mas como uma estrutura maleável, sujeita a pressões oriundas das diferentes situações comunicativas.
- 22.** Hoje, uma das evidências, no âmbito dos estudos linguísticos, reside na ideia de que as línguas são estreitamente ligadas a seus usuários. Essa visão implica uma concepção de linguagem como
- (A) forma de interação social.
 - (B) expressão do pensamento.
 - (C) meio de representação da realidade.
 - (D) modo de transmissão de informações.
- 23.** Julgue as afirmações abaixo com base nas especificidades das modalidades oral e escrita.
- I. A modalidade oral caracteriza-se por um menor número de repetições e maior seletividade lexical.
 - II. Há na modalidade escrita maior grau de explicitude por lhe faltar, em geral, elementos da situação de comunicação.
 - III. A modalidade escrita, enquanto sistema de codificação, é regida por convenções gráficas, oficialmente impostas.
 - IV. Na modalidade escrita, a formação do sentido é de ordem lógico-semântica, já na modalidade oral, apoia-se no contexto interacional e situacional.
- Está correto o que se afirma em
- (A) I, II e III.
 - (B) II, III, IV.
 - (C) I, II e IV.
 - (D) I, III e IV.
- 24.** O enunciado que expressa um dos princípios dos estudos variacionistas é:
- (A) É fundamental considerar a intuição dos falantes como importante fonte dos dados linguísticos.
 - (B) A língua é vista como uma estrutura inerentemente homogênea, e a variação livre, como um fenômeno que não pode ser descrito de forma sistemática.
 - (C) Há motivações internas e externas em competição na língua, o que permite considerar que a explicação dos fatos linguísticos pode estar fora do sistema.
 - (D) O modelo de língua separa os fatos variáveis e suas restrições linguísticas e não linguísticas, visto que se desconsideram questões ligadas à mudança linguística.
- 25.** Entre os fenômenos de coesão, a paráfrase consiste em um procedimento de reformulação por meio do qual se estabelece uma relação de equivalência semântica entre enunciados. São marcadores de paráfrase
- (A) *por um lado, por outro lado.*
 - (B) *em outros termos, isto é, ou seja.*
 - (C) *então, em tal caso, nessa situação.*
 - (D) *inicialmente, em seguida, finalmente.*

26. Leia o fragmento de texto abaixo:

Minha infância não foi fácil. Minha família tinha dificuldades financeiras e também de localização geográfica, onde os recursos eram bem escassos, se comparados aos dos grandes centros. Sempre ajudei minha mãe nos trabalhos domésticos e na lida com os irmãos menores. Por isso, faltava às aulas, tirava notas baixas. Mas, com muito esforço, conseguia sempre aprovação no fim do ano. Nunca fiquei reprovada, pois tinha consciência que, sem estudos, não conseguiria ser alguém na vida.

Trata-se do excerto da redação de um aluno do ensino fundamental. O texto apresenta os seguintes problemas:

- (A) redundância, incompletude semântica, erros de acentuação e ortografia.
- (B) quebra de paralelismo sintático, desvio no uso de elemento coesivo, erro de regência.
- (C) construções truncadas por falta de elementos coesivos, além de desvios de ordem ortográfica.
- (D) desobediência a regras de acentuação e de pontuação, desvio no uso de elemento coesivo, erros de concordância nominal e verbal.

27. Leia o excerto abaixo:

Nossa competência linguística nos ajuda a perceber que as sentenças de nossa língua não são o resultado de mera ordenação de itens lexicais em uma sequência linear. Sem nunca ter passado por um aprendizado formal a respeito desse assunto, sabemos que uma sequência de palavras como *menino, bicicleta, o, da, caiu* não é uma sentença do português. Ao mesmo tempo, sabemos que, para termos uma sentença do português formada por esses mesmos itens lexicais, precisamos, antes, fazer combinações intermediárias: compor *o* com *menino*, compor *da* com *bicicleta*; compor *caiu* com *da bicicleta*; e, finalmente, compor *o menino* com *caiu da bicicleta*. Sabemos, portanto, que a estrutura da sentença não é linear, mas sim hierárquica.

NEGRÃO, Esmeralda Vailati; SCHER, Ana Paula; VIOTTI, Evani de Carvalho. Explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, José Luiz. *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2010, p. 82.

Trata-se de uma explicação que diz respeito à

- (A) sintaxe.
- (B) semântica.
- (C) morfologia.
- (D) gramática normativa.

28. Com o desenvolvimento dos estudos semânticos, passou-se a levar em conta a noção de

- (A) sentença.
- (B) interlocução.
- (C) contexto linguístico.
- (D) situação de comunicação.

